

ATUAÇÃO E LIDERANÇA DO ENFERMEIRO FRENTE À PARADA CARDIORESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CARVALHO, A.S.A., SANTOS, F.F., VIANA, E.R.

Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro,
Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) se define como uma perda súbita de oxigenação e função cardíaca que exige intervenção rápida e eficaz do profissional de saúde para garantir que a oxigenação e circulação seja restabelecida à vítima sem prejudicar órgãos vitais. Por ser o enfermeiro o profissional que está diante do paciente por período integral na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), este é o primeiro a identificar os sinais de PCR, e desenvolver os primeiros passos do suporte básico de vida (SBV) juntamente de sua equipe até a chegada dos demais profissionais. A equipe de atendimento da PCR deve dispor de cinco elementos assim distribuídos: ventilação; compressão torácica; anotador de medicamentos e de tempo; manipulação dos medicamentos; um no comando, próximo ao monitor cardíaco. O enfermeiro coordena as ações e direciona as atribuições da equipe de enfermagem. Instala o desfibrilador semiautomático (DEA) e se indicado realiza a desfibrilação. Compete ao enfermeiro-líder oferecer caminhos que possibilitem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de sua equipe com isso, novas formas de administração e organizações são desenvolvidas, utilizando-se tecnologia intensiva e enfatizando os recursos humanos. O objetivo geral deste estudo é descrever saberes e práticas interligadas as ações do enfermeiro diante da Parada cardiorrespiratória no âmbito da unidade de terapia intensiva. Os objetivos específicos são identificar o embasamento teórico e prático do enfermeiro frente ao atendimento de Parada Cardiorrespiratória; descrever as intervenções de Parada Cardiorrespiratória realizadas pelos enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva; compreender o perfil de liderança dos enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva. A metodologia desta pesquisa será um estudo de natureza qualitativa, que tem como principais fontes de pesquisa artigos científicos e protocolos do American Heart Association (AHA) e será utilizado como técnica de análise de pesquisa a análise de Bardin. Os resultados esperados deste estudo terão relevância acadêmica e social, no intuito de efetivar a importância de enfermeiros como líderes de equipe para se obter sucesso no atendimento de pacientes vítimas de Parada Cardiorrespiratória no âmbito da Unidade de Terapia Intensiva. Acredita-se que a atuação do enfermeiro através de atitudes de liderança poderá contribuir para um maior êxito na assistência, desta forma, torna-se importante a autonomia, organização e treinamento da equipe no momento do atendimento à PCR, tornando a assistência hábil e com êxito, promovendo a melhora do quadro do paciente.

Palavras chave: Enfermeiro; Liderança; Parada Cardiorrespiratória; Unidade de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Suporte Básico de Vida para profissionais da saúde. São Paulo: Prous Science, 2006.

GALVÃO, C. M. et al., A liderança do enfermeiro no século XXI: algumas considerações. **Rev. Esc. Enferm. USP, vol. 32, nº 4, 302, dez. 1998.**

HORA, Sheyla, et al., Atuação do profissional enfermeiro frente a parada cardiorrespiratória de acordo com as novas diretrizes. 2014. 1-2p. **Centro Universitário São Camilo – ES, Espírito Santo, 2014.**